Percursos Longos Inevitáveis

A vida passa rápido! (É vero!) Mas já notou como "**de-mo-ra**" para a gente estar, até-que-enfinalmente, pronto?

Os itinerários compridos aborrecem porque gostaríamos de não "perder" nosso precioso tempo na preparação para realizarmos empreendimentos. Parece um desperdício incalculável a dedicação / o esforço dispendidos no "aquecimento" para concretizar os mais simples projetos intentados.

Embora desse-para filosofar longe a partir destas afirmações mais do que óbvias e intuitivas, começo com elas a minha explicação para o artigo 01a, o primeiro-escrito nesta série. (Foram dezenove páginas visando apresentar uma quantidade bem considerável de "obviedades" para desfazer qualquer impressão de desconhecimento ou de má-vontade ante o protagonismo / o merecido destaque que o amigo Miro vem experimentando DSA-afora.)

Quem assiste vídeos de seus cursos e palestras só pode ficar entusiasmado com a acolhida da sua proposta – real – de conquistar aquela cidade inteira (Monte Verde) para a igreja de Jesus. (A comunidade local aceitou o Clube de tal modo que fica difícil descrever os feitos e efeitos ali vivenciados.)

Com ele, (e com sua equipe), volta ao nosso coração a convicção de que o mundo está mais do que pronto para receber o que oferecemos. Só o que falta é nós-irmos ao encontro dele.

Embora os resultados do trabalho de pioneiro do Miro sejam "replicáveis" em praticamente qualquer localidade / comunidade, a abordagem-utilizada **TEM** que ser adaptada às situações / oportunidades / públicos implicados.

O "modelo Monte-Verde" não deve engessar as tentativas para se tornar relevante **no lugar** onde o Clube vive. É – mais do que qualquer outra coisa – incentivo a ter coragem / ousadia e iniciar com o que se tem, esperando que Deus dê o crescimento. (**Ele dá.**)

Os resultados serão espetaculares – como sempre têm sido – mas não é pra comparar desproporcionalmente o que resulta em umas e outras vezes / em uns e outros lugares / com umas e outras pessoas / em cada época.

Não é uma competição! (Você sabe.)

É fazer, *sempre, o melhor que possa*, com aquilo que se tem à disposição!

Mandei o artigo **01a** para o Miro ler.

Nos-conhecemos há muito tempo e eu bem sei que ele "*foi a onde Deus mandou*". As portas abriram, então, ele entrou nos ambientes receptivos. "*Cumpriu fielmente a parte que a-ele correspondia*". Ele está "*salvando do pecado e guiando no serviço*", (além das crianças dele), à parte sensível do "Sistema Organizacional Eclesiástico" do qual todos nós nos orgulhamos.

Já é muito! (E deve vir mais, por aí!)

É bonito de ver a reação das platéias às quais o Miro dá seu testemunho! Pastores, líderes voluntários (e muita gente que nem tem vinculação com o nosso ministério) vibram ante a prova de que Deus está realizando grandes coisas por meio de Seus instrumentos escolhidos e dispostos a obedecer. (Pode acontecer com qualquer um.)

Seu exemplo me motivou a ofertar, também, o que recolhi da caminhada Desbravadora, desde 1970 até aqui.

Esta série com quinze artigos meus, mais o do amigo Pr. Cláudio Meireles, re-re-re-re-re-inicia o esforço por dar a-outros aquilo que, **antes**, me-deram a-mim, líderes maravilhosos que me atenderam / treinaram / inspiraram a tomar o lugar deles / a sucedê-los.

Neles tentei demonstrar a seriedade das questões que nos defrontam / às vezes confrontam na liderança juvenil / adolescente & jovem / madura. São "embriões" de conversas temáticas as quais espero que ocorram mesmo eu não participando diretamente de boa parte desses "diálogos" possíveis.

(É claro que ficou MUITO por ser dito! Sigo escrevendo enquanto eu puder.)

Mas – imitando o bom exemplo – vou promover "bate-papos" informativos com quem queira "trocar figurinhas".

Eis meu "Plano Estratégico":

1) Divulgar estes artigos para o mais longe que eles possam ir;
2) Co-responder, com quem queira, para aprofundá-los / explicá-los;
3) Acolher e re-divulgar artigos de-terceiros que acrescentem, até os que não tenham conexão nem se originarem como "resposta";
4) Estimular outros a escreverem as idéias e conceitos que tenham na cabeça a fim de ampliar a nossa "Inteligência Desbravadora". (Daí, derivarão iniciativas / parcerias a perder de vista. Espero. Firme.)